



DISCURSO DIRETO



DOMINGUES DE AZEVEDO Bastonário dos Técnicos Oficiais de Contas **sobre o fim das deduções a saúde dos ascendentes**

“Vamos ter uma guerra civil por causa do **IRS**”

Correio da Manhã – Os contribuintes vão deixar de poder deduzir no IRS as despesas de saúde dos pais do agregado?

Domingues de Azevedo – Sim. É uma das surpresas que esperam os contribuintes

no próximo ano. O que parece bom – aumento das deduções com as faturas – não é. Os condicionalismos são tantos que quando os contribuintes perceberem, vamos ter uma guerra civil por causa do IRS em 2016.

– Refere-se apenas à questão das deduções dos ascendentes familiares?

– Não. Esta medida abrange um número limitado de famílias. O



problema são as outras deduções.

– Pode concretizar?

– Na educação, por exemplo, só são dedutíveis os livros. Mas as famílias também compram réguas, pastas, canetas, que também estão afetos à atividade

de escolar. Os pais, porém, só se vão aperceber disto quando entregarem o IRS no próximo ano. E há também a questão da Classificação de Atividades Económicas.

– Em que medida?

– Em Vinhais ou Bragança não há propriamente livrarias. Há lojas que vendem de tudo um pouco. Não têm atividade como livraria, pelo que os pais não poderão usar essas faturas nas deduções. ■R.O.